

1



PETROBRAS TRANSPORTE S.A.
TRANSPETRO

Processo Seletivo
Público - Edital Nº 01
- TRANSPETRO / PSP -
RH-2017.1, de
28 de dezembro de 2017

AUXILIAR DE SAÚDE

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 40 (quarenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos		Conhecimentos Específicos	
Língua Portuguesa			
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 40	1,0 cada
Total: 10,0 pontos		Total: 30,0 pontos	
Total: 40,0 pontos			

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.

06 - Imediatamente após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **CADERNO DE QUESTÕES** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

09 - **SERÁ ELIMINADO** deste Processo Seletivo Público o candidato que:

a) for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;

b) portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;

c) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

d) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;

e) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

10 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

12 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

13 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

O lado sombrio da luz

O domínio do fogo, e conseqüentemente da luminosidade, possibilitou ao ser humano exercer grande controle sobre o meio em que vivia, proporcionando imensurável vantagem seletiva. A luz também foi

5 fundamental para incontáveis avanços tecnológicos, que nos proporcionam mais comodidade e praticidade. Mas, apesar de ser em muitas culturas símbolo do progresso, pureza e beleza, a luz também tem seu

10 A poluição luminosa — toda luz desnecessária ou excessiva produzida artificialmente — é a que mais cresce no planeta e, infelizmente, os impactos do seu mau uso e os mecanismos com os quais podemos minimizá-los têm pouquíssimo destaque se

15 comparados aos de outros tipos de poluição. A revolução industrial alavancou os efeitos da poluição luminosa para níveis altíssimos nos dias de hoje. É possível ver o intenso brilho noturno dos centros urbanos até em fotos de satélites. Mais de

20 perto, a poluição luminosa pode ser notada quando se observa uma “aura” de luz no horizonte, olhando na direção de uma grande cidade. Esse brilho do céu noturno é causado por luzes terrestres direcionadas ou refletidas para a atmosfera.

25 A iluminação artificial excessiva, principalmente na área rural, foi associada a uma maior probabilidade de epidemias por atrair vetores de doenças, como o barbeiro (doença de Chagas), o mosquito-palha (leishmaniose) e o mosquito-prego (malária).

30 Acredita-se também que a iluminação noturna em centros urbanos influencie fatores psicossociais, sendo mencionada como uma das causas que contribuem para o aumento da criminalidade e depressão. Quebras no relógio biológico humano são relacionadas aos mais diversos problemas de saúde, como

35 distúrbios cardiovasculares, diabetes e obesidade. Não só seres humanos, mas insetos e aves sofrem conseqüências da poluição luminosa. Na natureza intacta, as únicas fontes de luz durante a noite eram as estrelas e a luz refletida pela Lua. Os animais, incluindo os humanos, e as plantas evoluíram nos regimes de luz natural; portanto, é fácil imaginar que sofram direta ou indiretamente com as alterações artificiais da luz noturna.

45 Vaga-lumes e outros insetos são afetados pela iluminação artificial de formas distintas. Alguns insetos utilizam a posição das estrelas e o sentido da luz para navegação. Mariposas e besouros têm seus

50 ciclos de vida alterados e são atraídos e desorientados pela luz, tornando-se vítimas fáceis de aves, morcegos e outros predadores. Esses insetos desempenham diversas funções nos ecossistemas, como polinização, alimento para outros animais, controle de populações de pragas, decomposição de

55 material orgânico e até dispersão de sementes. Fica claro, portanto, que estamos longe de compreender a poluição luminosa, seus efeitos e conseqüências no meio ambiente. Como as plantas utilizam a luz solar para realizar

60 fotossíntese e direcionar seu crescimento, mudanças na duração dos dias causadas por luminárias provocam confusão em relação à estação do ano em que se encontram, resultando na produção de flores, frutos ou queda de folhas em épocas inesperadas. Tais

65 alterações podem resultar em graves conseqüências para outros seres que delas dependam, como insetos polinizadores. Nos pássaros, a luz vermelha interfere na orientação magnética; e, nas mariposas e nos besouros, focos de luz atraem as mais diversas espécies, tornando-as mais vulneráveis a predadores. Com o desenvolvimento tecnológico das lâmpadas LED (sigla em inglês para diodo emissor de luz), a iluminação artificial torna-se mais eficiente energeticamente. Mas, em vez de usarmos tal eficiência

75 para reduzir o consumo de energia, o menor custo energético está sendo utilizado para aumentar o fluxo luminoso e, conseqüentemente, a poluição luminosa. Medidas simples podem reduzir a emissão de luz e sua influência negativa sobre outros seres, inclusive

80 sobre nós. Isso sem mencionar a conta de energia. Para combater a poluição luminosa, é necessário (i) repensar o que precisa ser iluminado, usando, por exemplo, holofotes direcionados e que não irradiem luz para a atmosfera; (ii) reduzir o tempo de iluminação com o uso de temporizadores e sensores de presença; (iii) avaliar se precisamos de luzes tão fortes e brancas para todas as tarefas; (iv) tentar reduzir a

85 exposição à luz artificial forte fora dos horários naturais de luz. Trocar as lâmpadas brancas por luzes mais amareladas nos locais em que elas não são necessárias, assim como trocar o celular ou o computador por uma boa revista sob luz branda antes de dormir, podem proporcionar uma noite mais bem dormida.

HAGEN, O.; BARGHINI, A. **Revista Ciência Hoje**, n. 340. 21 set. 2016. Disponível em: http://www.cienciahoje.org.br/revista/materia/id/1094/n/o_lado_sombrio_da_luz. Acesso em: 5 dez. 2017. Adaptado.

Continua

1

O texto propõe várias soluções para reduzir a exposição à luz artificial.

Uma solução para proporcionar uma noite melhor de sono é

- (A) instalar temporizadores e sensores de presença nas casas.
- (B) reduzir a luz artificial forte nos horários de luz natural.
- (C) substituir lâmpadas amareladas por luzes brancas.
- (D) trocar o celular ou o computador por uma boa revista.
- (E) utilizar holofotes direcionados que não irradiem luz.

2

Na organização do texto, antes de afirmar que “A iluminação artificial excessiva, principalmente na área rural, foi associada a uma maior probabilidade de epidemias por atrair vetores de doenças, como o barbeiro (doença de Chagas), o mosquito-palha (leishmaniose) e o mosquito-prego (malária)” (l. 25-29), o autor explica a seguinte característica da poluição luminosa:

- (A) a desorientação espacial provocada em insetos como mariposa e besouro.
- (B) a produção de flores, de frutos ou a queda de folhas em épocas inesperadas.
- (C) o aparecimento de uma “aura” de luz no horizonte na direção das grandes cidades.
- (D) o aumento da poluição luminosa relacionado à invenção das lâmpadas LED.
- (E) o diabetes e outros problemas de saúde provocados por quebras no relógio biológico.

3

No trecho “vetores de doenças, como o barbeiro (doença de Chagas), o mosquito-palha (leishmaniose) e o mosquito-prego (malária)”, (l. 27-29), os parênteses foram utilizados com o objetivo de

- (A) acrescentar uma informação relacionada ao termo anterior.
- (B) expressar a opinião do autor sobre a temática do texto.
- (C) inserir um sinônimo para explicar o sentido de um termo.
- (D) introduzir uma crítica ao que foi mencionado antes.
- (E) provocar a reflexão do leitor sobre um termo científico.

4

Uma das funções do pronome **que** é retomar alguma palavra ou expressão anteriormente mencionada no texto.

O termo a que ele se refere está corretamente indicado entre colchetes em:

- (A) “O domínio do fogo, e consequentemente da luminosidade, possibilitou ao ser humano exercer grande controle sobre o meio em **que** vivia, proporcionando imensurável vantagem seletiva.” (l. 1-4) [ser humano]
- (B) “A luz também foi fundamental para incontáveis avanços tecnológicos, **que** nos proporcionam mais comodidade e praticidade.” (l. 4-7) [luz]
- (C) “Acredita-se também que a iluminação noturna em centros urbanos influencie fatores psicossociais, sendo mencionada como uma das causas **que** contribuem para o aumento da criminalidade e depressão.” (l. 30-33) [fatores psicossociais]
- (D) “mudanças na duração dos dias causadas por luminárias provocam confusão em relação à estação do ano em **que** se encontram, resultando na produção de flores, frutos ou queda de folhas em épocas inesperadas.” (l. 60-64) [estação do ano]
- (E) “Tais alterações podem resultar em graves consequências para outros seres **que** delas dependam, como insetos polinizadores.” (l. 64-67) [consequências]

5

A concordância da palavra destacada foi realizada de acordo com as exigências da norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) A visibilidade da Via Láctea e o brilho das estrelas eram **necessárias** para a tradição dos povos primitivos.
- (B) O caroço e a casca da manga, **descartadas** na natureza, em 2016 começaram a servir para a criação de um tipo de plástico.
- (C) O milho e a soja **plantadas** em solo fértil são fontes de renda para muitas famílias em variadas regiões do Brasil.
- (D) O soro e a vacina contra picada de abelha foram **pesquisadas** nos últimos 20 anos para o desenvolvimento antiapilíco.
- (E) As frutas e os legumes **orgânicos** passaram a ter muita procura nos grandes centros urbanos na atualidade.

6

A palavra **tecnológicos** (l. 5), recebe acento gráfico, de acordo com as regras da norma-padrão da língua portuguesa.

O grupo em que todas as palavras devem ser acentuadas pela mesma regra é

- (A) fácil, orgânico, vítimas
- (B) satélites, altíssimos, vítimas
- (C) fotossíntese, atraídos, domínio
- (D) saúde, possível, biológicos
- (E) vulneráveis, luminárias, incontável

7

A palavra **se** destacada contém a ideia de condição em:

- (A) “e os mecanismos com os quais podemos minimizá-los têm pouquíssimo destaque **se** comparados aos de outros tipos de poluição.” (l. 13-15)
- (B) “Mais de perto, a poluição luminosa pode ser notada quando **se** observa uma ‘aura’ de luz no horizonte” (l. 19-21)
- (C) “Mariposas e besouros têm seus ciclos de vida alterados e são atraídos e desorientados pela luz, tornando-**se** vítimas fáceis de aves, morcegos e outros predadores.” (l. 48-51)
- (D) “mudanças na duração dos dias causadas por luminárias provocam confusão em relação à estação do ano em que **se** encontram.” (l. 60-63)
- (E) “Com o desenvolvimento tecnológico das lâmpadas LED (sigla em inglês para diodo emissor de luz), a iluminação artificial torna-**se** mais eficiente energeticamente.” (l. 71-74)

8

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, o acento indicador de crase é obrigatório na palavra destacada em:

- (A) A história da iluminação começou quando o homem construiu, para transportar o fogo, as tochas primitivas, que pouco **a** pouco foram aperfeiçoadas.
- (B) A melhoria nas tecnologias de iluminação pode estar agravando **a** poluição luminosa principalmente nos grandes centros urbanos.
- (C) A poluição luminosa causa **a** saúde efeitos negativos, reduz a visibilidade das estrelas e interfere na observação astronômica.
- (D) A privação das horas de sono torna-se um problema **a** longo prazo e pode até resultar em distúrbios crônicos na saúde.
- (E) O mundo da iluminação não foi mais o mesmo depois da invenção da lâmpada elétrica, logo depois da invenção da iluminação **a** gás.

9

A palavra ou a expressão destacada aparece corretamente grafada, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, em:

- (A) A história da energia mostra **porquê** até a invenção da máquina a vapor a prática de cortar árvores não prejudicava tanto as florestas.
- (B) A utilização dos combustíveis fósseis aumentou **por quê** a indústria automobilística vem colocando grande número de veículos circulando nas cidades.
- (C) As pessoas deveriam saber os riscos de um apagão para conhecerem melhor o **por quê** da necessidade de economizar energia.
- (D) Os tóxicos ambientais são substâncias prejudiciais **por que** causam danos aos seres vivos e ao meio ambiente.
- (E) A energia está associada ao meio ambiente **porque** toda a sua produção é resultado da utilização das forças oferecidas pela natureza.

10

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, o emprego da forma verbal **há** é adequado em:

- (A) A melhor forma de salvar o futuro do planeta é persuadir a população de que cabe **há** cada pessoa o dever de economizar água.
- (B) A vida das pessoas **há** muito tempo depende da energia elétrica para a manutenção de aparelhos cada vez mais sofisticados.
- (C) O mundo está próximo de uma derrocada devido **há** escassez de chuvas necessárias para solucionar o problema da seca que atinge a população.
- (D) Os estudiosos pesquisam **há** melhor forma de substituir o uso de combustíveis poluentes por outros que causem menos danos aos indivíduos.
- (E) O excesso de ruídos afeta **há** saúde física e mental, e é o causador da poluição sonora, que é considerada crime ambiental.

RASCUNHO


 Continua

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11

Quando em uma empresa há eleição dos representantes dos empregados na CIPA, titulares e/ou suplentes, e ocorre empate, assumirá o que

- (A) possuir maior idade.
- (B) possuir mais experiência em segurança do trabalho.
- (C) trabalhar na área de maior risco da empresa.
- (D) tiver mais tempo de trabalho.
- (E) tiver maior tempo de serviço no estabelecimento.

12

Para haver fogo, é necessária a presença de três elementos que formam o triângulo do fogo ou, mais modernamente, o quadrado ou tetraedro do fogo. Para extinguirmos o fogo, basta retirar um desses elementos.

Quando retiramos ou reduzimos o elemento denominado de comburente, estamos extinguindo o fogo pelo método denominado de

- (A) abafamento
- (B) isolamento
- (C) resfriamento
- (D) sufocamento
- (E) quebra da reação em cadeia

13

Para lidar no cotidiano com os conflitos que surgem nas relações de trabalho, a bordo do navio, o auxiliar de saúde deve

- (A) flexibilizar suas condutas e ações para atingir os objetivos desejados, permitindo que cada um defenda o seu ponto de vista, realize o trabalho da sua maneira e tenha uma compreensão individual da missão institucional.
- (B) estabelecer fluxos adequados de informação, propiciar o processo de negociação na equipe e ocultar os seus desejos, interesses e opiniões, para evitar a fofoca e um clima hostil em que as pessoas deixam de ser sinceras e começam a falar mal umas das outras.
- (C) utilizar a estratégia de confrontação, por meio de uma abordagem frontal entre as partes envolvidas, bem como utilizar o método do compromisso, buscando o esclarecimento dos fatos ocorridos, a resolução dos problemas, a harmonia e a cooperação, evidenciando a escuta, o respeito e o diálogo.
- (D) atuar sem reflexões prévias, de forma indiferente, sem tomar as decisões necessárias, agindo com passividade, distanciamento ou utilizando medidas punitivas junto aos integrantes da equipe.
- (E) entender o contexto e optar pelas decisões corretas para determinada situação, sendo justo e parcial nas suas atitudes, buscando, segundo as características pessoais dos envolvidos no conflito, beneficiar alguns em detrimento de outros.

14

Uma boa comunicação no atendimento presencial em serviços de saúde muitas vezes deve ser necessariamente responsável pela

- (A) inadequação no processo de diagnóstico, no tratamento e na adesão terapêutica dos pacientes.
- (B) ansiedade e insatisfação relacionadas com incertezas, falta de informação e de explicações referentes ao atendimento.
- (C) filtragem de informações e melhoria na humanização dos cuidados assistenciais, favorecendo os conflitos entre os profissionais de saúde.
- (D) dificuldade na compreensão dos termos clínicos, já que o uso da linguagem do auxiliar de saúde nem sempre é o mesmo do paciente.
- (E) melhoria no compartilhamento de informações entre profissional e paciente, e no entendimento comum do serviço demandado.

15

Todo petroleiro de arqueação bruta igual a 150 ou mais deverá ter a bordo um plano de emergência de bordo contra a poluição por óleo.

Quando ocorre derrame de óleo em corpos hídricos e prontamente se faz uso de uma barreira superficial autoinflável, de poliéster recuperado de PVC, está sendo adotada para mitigação da poluição uma medida de

- (A) queima
- (B) contenção
- (C) recolhimento
- (D) bombeamento
- (E) aplicação de dispersante

16

As hemorragias são decorrentes do rompimento de vasos sanguíneos, que podem ser veias ou artérias.

Tais hemorragias são classificadas em função da profundidade (externa ou interna) e da quantidade de sangue que se perde, e podem ser

- (A) causadoras de choque e, na ocorrência dele, deve-se observar a presença de taquisfigmia, taquicardia e desorientação, podendo a vítima estar obnubilada.
- (B) controladas, quando o local afetado é alinhado ao restante do corpo da vítima.
- (C) controladas, quando são feitos curativos de três pontas.
- (D) potencialmente graves, quando há perda de até 15% do sangue, o que corresponde a 750 mL em adultos, caso em que o indivíduo apresenta sinais e sintomas ao exame.
- (E) potencialmente graves, quando há perdas superiores a 40% do sangue, o que corresponde a mais de 2.000 mL em adultos, circunstância na qual o nível de consciência do indivíduo está preservado.

17

Conhecer os tipos de lesões traumáticas é importante para a conduta adequada do socorrista. Existe um tipo de lesão, na qual as extremidades ósseas que formam uma articulação ficam deslocadas, permanecendo desalinhas e sem contato entre si, estando o osso desencaixado da articulação.

Esse tipo de lesão é uma

- (A) abrasão
- (B) contusão
- (C) entorse
- (D) fratura
- (E) luxação

18

Observe o equipamento fixo de proteção contra incêndio da Figura abaixo.



Esse equipamento denomina-se

- (A) acionador de CO_2
- (B) acionador de pó químico seco
- (C) detector de fumaça
- (D) detector de gases
- (E) *sprinkler*

19

Os extintores de pó-químico seco são constituídos de um cilindro que possui, no seu interior, um pó a base de bicarbonato de sódio ou bicarbonato de potássio, o qual é impulsionado para fora por meio de gás propelente, geralmente o nitrogênio.

Esse extintor é indicado para combater princípios de incêndios das classes

- (A) A e B
- (B) B e C
- (C) C e D
- (D) A e C
- (E) B e D

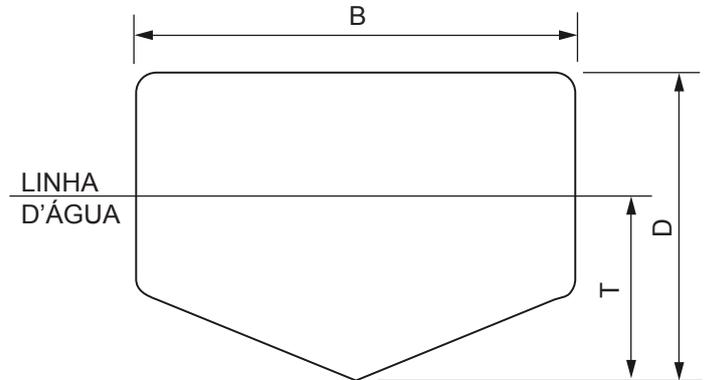
20

As pequenas aberturas circulares no costado, que têm por objetivo permitir a entrada de luz e de ar nos compartimentos de uma embarcação, são denominadas

- (A) vigias
- (B) embornais
- (C) escotilhões
- (D) buzinas
- (E) portas estanques

21

Considere a Figura abaixo, onde as dimensões lineares B, D e T representam, respectivamente, a boca, o pontal e o calado de uma embarcação.



A medida da borda livre dessa embarcação é representada pela expressão

- (A) $B - D$
- (B) $B - T$
- (C) $B + T$
- (D) $D - T$
- (E) $D + T$

22

De acordo com o Código Internacional para a Proteção de Navios e Instalações Portuárias, compete aos Governos Contratantes

- (A) monitorar áreas de convés e em torno do navio.
- (B) supervisionar o manuseio de cargas e de provisões do navio.
- (C) controlar o acesso ao navio, bem como o embarque de pessoas e seus pertences a bordo.
- (D) estabelecer níveis de proteção e prover diretrizes para a defesa contra incidentes de proteção.
- (E) estipular, no plano de proteção do navio, que o comandante tem autoridade absoluta, sendo responsável por tomar decisões relativas à segurança e à proteção do navio.

23

O exercício de homem ao mar tem por objetivo simular um conjunto de ações a serem tomadas quando for observado que alguma pessoa caiu no mar.

Nesse sentido, faz parte desse conjunto de ações a

- (A) operação dos turcos para o lançamento das baleeiras
- (B) preparação para o lançamento da embarcação de resgate
- (C) preparação para o lançamento das balsas salva-vidas
- (D) utilização de equipamentos de respiração autônomo
- (E) verificação quanto ao uso correto dos coletes salva-vidas

24

São procedimentos de sobrevivência no mar, a serem observados pelos náufragos, **EXCETO**

- (A) evitar fazer esforços desnecessários.
- (B) manter o colete salva-vidas vestido em caso de mar agitado.
- (C) manter-se próximo ao navio que está afundando.
- (D) recolher todas as pessoas que estejam dentro da água.
- (E) reunir todas as outras embarcações de sobrevivência que estejam nas proximidades.

25

O chapeamento vertical colocado de modo transversal ou longitudinal ao casco de uma embarcação, a fim de subdividir o seu espaço interno em compartimentos, paióis ou tanques, é denominado

- (A) antepara
- (B) cadaste
- (C) caverna
- (D) quilha
- (E) vau

26

Existem dois tipos de equipamentos de salvatagem a bordo de um navio, os quais devem ser de conhecimento de qualquer pessoa embarcada: os equipamentos individuais e os coletivos.

São exemplos de equipamentos de salvatagem individuais a

- (A) baleeira e o colete salva-vidas
- (B) baleeira e a balsa salva-vidas
- (C) baleeira e a embarcação de salvamento
- (D) boia salva-vidas e o colete salva-vidas
- (E) boia salva-vidas e a balsa salva-vidas

27

Um compartimento a bordo de um navio foi submetido a verificações quanto à presença de riscos profissionais. Os resultados identificaram a presença de ruído elevado e de gases provenientes da queima de derivado de petróleo.

Nesse compartimento, temos a presença, respectivamente, de riscos

- (A) biológico e químico
- (B) físico e biológico
- (C) físico e químico
- (D) químico e biológico
- (E) químico e físico

28

O equipamento de sinalização de uso diurno que, ao ser acionado, emite uma fumaça de cor, normalmente laranja, que deve ser colocado na água por sota-vento da balsa salva-vidas, denomina-se

- (A) EPIRB
- (B) espelho heliográfico
- (C) facho manual
- (D) foguete iluminativo com para-quedas
- (E) fumígeno flutuante

29

Entende-se por poluição da água a alteração de suas características por quaisquer ações ou interferências, sejam elas naturais ou provocadas pelo homem.

O agente poluente que apresenta, como um dos principais comportamentos, ação tóxica e bioacumulação, o que potencializa seu efeito nocivo ao longo da cadeia alimentar, pertence à classe dos

- (A) nutrientes
- (B) metais
- (C) organismos patogênicos
- (D) sólidos em suspensão
- (E) poluentes orgânicos biodegradáveis

30

Em fevereiro de 2010, 85,6 toneladas de peixes morreram na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Estado do Rio de Janeiro. Uma das hipóteses era o fenômeno originado pelo aumento de nutrientes na água (principalmente fosfato e nitrato), ocasionando um aumento significativo na população de algas e de micro-organismos decompositores na água, levando a uma brusca redução do teor de oxigênio dissolvido. Isso provoca a morte de organismos aeróbios maiores, como peixes.

O fenômeno descrito acima é denominado

- (A) eutrofização
- (B) maré negra
- (C) efeito estufa
- (D) magnificação trófica
- (E) ilhas de calor

31

Um trabalhador passou por uma situação que é considerada um acidente do trabalho típico.

Tal situação é a seguinte:

- (A) Ferimento durante manuseio do seu automóvel na chegada ao domicílio.
- (B) Atropelamento sofrido próximo ao seu domicílio, no dia de folga remunerada.
- (C) Doença epidêmica ocorrida fora do período de férias.
- (D) Ato de agressão, sabotagem ou terrorismo por colega durante a jornada de trabalho.
- (E) Diarreia infecciosa após mais de 48 horas de desembarcado.

32

Nos mecanismos geradores de acidentes do trabalho, uma situação considerada como ato inseguro é a seguinte:

- (A) iluminação inadequada
- (B) nível elevado de ruído
- (C) instalações elétricas inadequadas ou defeituosas
- (D) lubrificação, ajuste e limpeza de máquinas em movimento
- (E) defeitos nas edificações

33

Que fatores de risco estão relacionados à ocupação de Auxiliar de Saúde?

- (A) Calor excessivo e exposição aos derivados de petróleo
- (B) Vibrações e solventes aromáticos
- (C) Ruído excessivo e radiação eletromagnética
- (D) Agentes biológicos diversos e ferimentos perfurocortantes
- (E) Radiação ionizante e pressões anormais

34

Como se chama a doença ou complicação resultante de um tratamento de saúde?

- (A) Iatrogenia
- (B) Traumatogenia
- (C) Anafilaxia
- (D) Arreflexia
- (E) Deontologia

35

O sistema do organismo que é responsável pela absorção dos nutrientes e pela reabsorção quase completa da água consumida nesse processo é o

- (A) reprodutor
- (B) endócrino
- (C) nervoso somático
- (D) tegumentar
- (E) digestório

36

A posição anatômica adequada ao quadro apresentado por pacientes internados é a seguinte:

- (A) Fowler: para os que necessitam de lavagem intestinal e de toque retal.
- (B) Ortostática: para os que necessitam do aumento de retorno venoso, os que se submeterão à cirurgia de varizes e os que apresentam edemas.
- (C) Tredlemburg: para os que estão em posição de descanso e conforto, e para alimentação e patologias respiratórias.
- (D) Lateral de Segurança: para os que estão inconscientes, mas ventilando normalmente.
- (E) Litotomia: para os que necessitam realizar exames neurológicos e os que apresentam certas anormalidades ortopédicas.

37

São medidas imediatas e indispensáveis que devem ser tomadas pela equipe de primeiros socorros, em uma situação de emergência a bordo, informar o:

- (A) tipo de acidente ocorrido e o número de vítimas fatais.
- (B) tipo de acidente ocorrido e o número de vítimas que não necessitam de remoção.
- (C) grau de consciência da vítima e a gravidade dos ferimentos.
- (D) grau de consciência da vítima e o seu número de telefone para avisar aos familiares.
- (E) número de vítimas, sexo e a idade aproximada de cada um, e os primeiros socorros que já tenham sido prestados.

38

Nos termos das normas de regência, o comandante de uma embarcação tem competência para aplicar penalidades, dentre as quais a(o)

- (A) demissão
- (B) detenção
- (C) repreensão verbal
- (D) embarque
- (E) cancelamento de registro

39

Nos termos da legislação de regência, todas as instalações portuárias deverão dispor de Planos de Emergência Individuais para o combate à poluição por óleo e por substância nociva perigosa, além de terem de realizar auditorias ambientais com periodicidades

- (A) anuais
- (B) bienais
- (C) trienais
- (D) quadrienais
- (E) quinquenais

40

De acordo com as normas aplicáveis, o prolongamento natural da massa terrestre de um Estado costeiro é denominado

- (A) zona de embarque
- (B) área acústica
- (C) ponto de referência
- (D) território marinho
- (E) plataforma continental

RASCUNHO